

058

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO E ANTINOCICEPTIVA DO EXTRATO METANÓLICO DE DESMODIUM INCANUM. *Daiane Bertuzzi, Karine Bertoldi, Felipe Moysés, Viviane Elsner, Gilsane Von Poser, Mara Rejane Ritter, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (UFRGS).*

Recentemente, um levantamento etnobotânico na região de Porto Alegre descreveu o uso de infusões de *Desmodium incanum* DC. (Fabaceae, "pega-pega") no tratamento de afecções renais. O objetivo foi estudar a atividade antioxidante in vitro e a atividade antinociceptiva de *D. incanum*. O material vegetal, coletado em Porto Alegre, foi submetido à maceração com metanol, sendo o extrato conduzido à secura em evaporador rotatório. Diferentes concentrações do extrato foram incubadas com as fontes geradoras de radicais livres. Os radicais ânion superóxido foram gerados pelo sistema xantina e xantina oxidase (XO); a atividade da enzima XO foi avaliada pela formação de ácido úrico. A atividade quelante de metais foi testada pela incubação com cloreto ferroso e ferrozina. A atividade seqüestradora de peróxido de hidrogênio foi observada pelo decaimento a 230 nm. Ratos Wistar foram tratados (n=10) com EM (100 e 500mg/kg, v.o.), morfina (5 mg/kg, s.c.) ou salina. Após 60 minutos, os animais receberam 50 µl de formalina (1 %) intraplantarmente na pata esquerda. Foi avaliado o tempo gasto pelos animais em comportamento nociceptivo (erguer, lambar e bater a pata) de 0-5 min (primeira fase, origem neurogênica) e 15-30 (segunda fase, origem inflamatória), após injeção de formalina. Os resultados foram analisados por ANOVA seguida de Tukey. O extrato metanólico (EM) de *D. incanum* demonstrou habilidade de quelar íons ferrosos. O EM inibiu a atividade da enzima XO. O EM não apresentou atividade seqüestradora de radicais ânion superóxido e de peróxido de hidrogênio. O EM não alterou o comportamento nociceptivo em ambas as fases no teste de formalina. O extrato metanólico de *Desmodium incanum* apresentou atividades antioxidante e quelante de ferro. (PIBIC).